



O COVID-19 E OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (II)



MSc MV Mauricio Aquino

Especialista em Docência e

Mestre em Ciências da Saúde

Proprietário da KennelVeterinaria.com

O Zoo do Bronx em Nova Iorque esteve em evidência há poucas semanas quando uma tigresa testou positiva para o COVID-19. Além deste, outros seis felinos de grande porte manifestaram sinais semelhantes e desde então esta categoria, felinos de grande porte, está na mira de pesqui-

sadores.

sadores. quando foi confirmado o vírus! A priori, a notícia do tigre causou indignação assim que foi divulgada, pois o cuidado e a atenção mostrados a apenas um animal contrastou com a negligência que muitos nova-iorquinos estavam passando até pela escassez de teste. “Quem diabos um tigre conheceu para fazer o teste tão rapidamente?” (KNIBBS, 2020)

Mas a verdade é que, embora seja um diagnóstico inesperado, a infecção do tigre foi relevante para que os cientistas comecem a entender melhor o comportamento do COVID-19. De acordo com a **Dra. Casey Barton**, diretora do escritório de saúde do **Centro de Controle e Prevenção de Doenças**

Infecções Zoonóticas: será im-

portante que os médicos e veterinários troquem informações. (KNIBBS, 2020)

Embora a maior parte dos vírus seja seletiva, atingindo uma única espécie, **mutações ocorrem permitindo aos microrganismos saltarem de uma espécie para outra.**

Além de tentar ajudar os animais a se recuperarem da infecção, alguns veterinários estão preocupados com a saúde de outro grupo de animais, os primatas não humanos, já que os grandes símios compartilham 98% do

sadores.

A causa provável da infecção foi um funcionário assintomático para o SARS-Cov-2, mas ainda não se sabe exatamente como se deu a transmissão.

A tigresa do Bronx apresentou tosse seca juntamente com outros felinos no final de maio.

Ao todo sete dos grandes felinos do zoológico adoeceram levando ao fechamento do zoológico para o público.

Foi realizada uma bateria de exames, mas como NY tem o maior número de casos do COVID-19 no planeta, a equipe do Zoo decidiu testar os animais para o SARS-Cov-2 (COVID-19) apenas para eliminar possibilidades e qual não foi a surpresa



DNA humano, além da suscetibilidade a vários patógenos. A **Dra. Lesley**, professora da **Universidade Stirling**, no Reino Unido, que cita o declínio de até 98% das populações de gorilas e chimpanzés “durante a epidemia do vírus **Ebola**, entre 1994 e 2003 na África Central [...] em duas áreas do Gabão, antes e depois do surto”. (KNIBBS, 2020) E embora nenhum caso de COVID-19 tenha sido relatado em grandes símios, acredita-se que a transmissão é provável e medidas rigorosas devem ser adotadas para evitá-la.

COVID 19 EM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Mas o que causou grande preocupação em proprietários de gatos em todo o mundo foi à infecção de um felino doméstico na Bélgica, que apresentou sinais da doença após convívio com seu dono positivo para o COVID-19. Poucos dias após o caso virar notícia, uma equipe do Instituto de Pesquisa Veterinária Harbin, na China, constatou que os **gatos são susceptíveis à COVID-19, podendo transmitir a doença através de gotículas respiratórias para, porcos, galinhas e patos, mas furões e gatos são permissivos à infecção.** “Descobrimos experimentalmente que os gatos são suscetíveis a infecções transmitidas pelo ar.” **SHI J et al. (2020)**

O laboratório comercial de diagnóstico veterinário - **Idexx** saiu na dianteira e desenvolveu um teste específico para **COVID-19** para animais em fevereiro e já testou mais de 5.000 amostras, principalmente cães e gatos, além de alguns cavalos e até então, nenhuma das amostras havia sido positiva.

Atualmente, sabe-se que os gatos submetidos ao COVID-19 desenvolvem uma diarreia leve e sem gravidade e até os grandes felinos do Zoo de NY estão se recuperando e de acordo com os veterinários especialistas na área, **“não há absolutamente nenhuma evidência, em todo o mundo, que mostre que os gatos possam transmitir a infecção às pessoas”** e acrescenta **“que muito preliminarmente,**

que os humanos poderiam, potencialmente, transmitir a infecção para os gatos e furões.” (KNIBBS, 2020)

A Associação Mundial de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (**WSAVA**) comunicou que **“atualmente não há evidências de que animais de estimação possa ser uma fonte de infecção para as pessoas”** e que **“os casos observados em pets até agora ocorreram pelo caminho inverso: os donos contaminados pelo SARS-Cov-2 acabaram infectando seus animais de estimação”** e até agora, as pesquisas comprovaram que os **gatos, furões e hamsters dourados podem ser infectados experimentalmente com esse vírus, com doses muito altas, em laboratório.**

Resumidamente, os pesquisadores recomendam que os humanos não desistam de seus animais de estimação, pois certamente, eles podem ser uma fonte de apoio para muitos durante a pandemia e não uma fonte de estresse ou ansiedade.

A recomendação para quem está doente é evitar o contato com animais e sempre lavar as mãos antes e depois de interagir com os pets.

- SHI J, WEN Z, ZHONG G, YANG H, WANG C, HUANG B, LIU R, HE X, SHUAI L, SUN Z, ZHAO Y, LIU P, LIANG L, CUI P, WANG J, ZHANG X, GUAN Y, TAN W, WU G, CHEN H, BUZ. **Suscetibilidade de furões, gatos, cães e outros animais domesticados a SARS-coronavirus 2.** SCIENC. 8 de abril 2020. Publicado em : <<https://science.sciencemag.org/content/early/2020/04/07/science.abb7015>> Acesso em: 23/04/2020.

- KNIBBS, Kate. **The Real Reason Veterinarians Gave a Tiger a Covid-19 Test.** WIRED. 04/12/2020. Disponível em: <<https://www.wired.com/story/tiger-coronavirus-bronx-zoo/>> Acesso em: 22/04/2020

Dúvidas: (82) 9.9993-6386 (whats)